



MEMÓRIAS RIBEIRINHAS E A VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA LOCAL DE BARREIRAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

BRONZONI, Marcela Lopes¹

Resumo

Este trabalho propõe o registro e a valorização das memórias de ribeirinhos e pescadores artesanais da comunidade de Barreiras, situada no município de Conceição da Barra, Espírito Santo, compreendendo-as como recurso pedagógico capaz de fortalecer o ensino de Língua Portuguesa e valorizar a história local. Os moradores locais, em sua maioria descendentes de povos originários, constituem uma comunidade tradicional que mantém saberes ancestrais ligados ao rio, à pesca artesanal, às práticas culturais como o jongo e à devoção religiosa a São Benedito, reafirmando vínculos profundos com o território e com a memória coletiva. O objetivo é investigar de que maneira o registro e a sistematização das experiências de vida, tradições e saberes locais podem promover aprendizagens significativas e ampliar a compreensão da língua como prática social e histórica. A pesquisa adotará como metodologia a história oral, com realização de entrevistas com moradores da comunidade, especialmente os mais antigos, contemplando registros em áudio e fotográfico, transcrição e transcrição dos relatos, articulados à pesquisa bibliográfica e documental, que permitirá conhecer o contexto histórico, social e econômico dos moradores. O referencial teórico está ancorado nos estudos de Paul Thompson (1999), que destaca o potencial da história oral para democratizar a produção do conhecimento histórico; José Carlos Sebe Bom Meihy (2025), com sua sistematização metodológica; Ecléa Bosi (2023), cuja abordagem afetiva das lembranças é essencial para compreender as relações entre memória e identidade; Jacques Le Goff (2013), que comprehende a memória como um instrumento de poder e um elemento central na disputa pelos sentidos do passado; e Mikhail Bakhtin (2005) através da perspectiva interacional da linguagem. O estudo prevê a produção de um livro, em versão digital e impressa, destinado às escolas e à própria comunidade, de forma a garantir a devolutiva e o acesso ao conhecimento produzido. Considera-se que a inserção dessas narrativas no ensino de Língua Portuguesa possibilita práticas de letramento críticas, conectadas aos lócus de enunciação dos estudantes, promovendo pertencimento, reconhecimento de vozes silenciadas e valorização da cultura ribeirinha. Dessa forma, a pesquisa pretende contribuir tanto para o fortalecimento dos vínculos comunitários quanto para a democratização do conhecimento no espaço escolar.

Palavras-chave: Memória. História oral. Transcrição. Ensino de Língua Portuguesa. Ribeirinhos.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES). Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: marcelalps@gmail.com

